

05 de dezembro de 2019.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Novembro de 2019

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

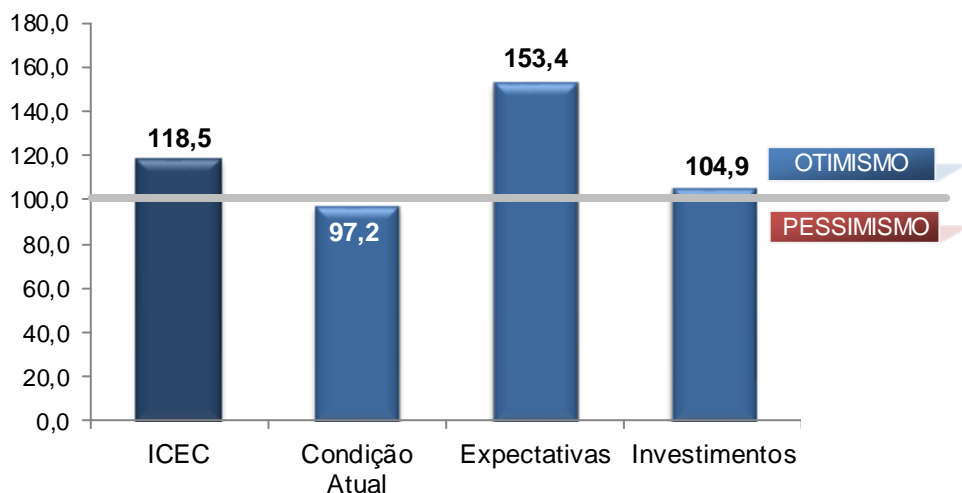
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em nov/19

- Em nov/19, o ICEC atingiu 118,5 pontos, o que representou um aumento de 9,3% na comparação com nov/18. Já na comparação mensal, o índice ficou praticamente estável (0,1%). Com o resultado, o ICEC registrou maior nível desde mai/19.
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 118,5 pontos, apresentando aumento em relação à média apurada no mês anterior (117,7 pontos).
- Após três elevações consecutivas na margem, o ICEC ficou praticamente estável em novembro, resultado do balanço entre os avanços nos subíndices de investimentos e, em pequena medida, de expectativa e o recuo no subíndice de condições atuais. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o ICEC se mantém em patamar superior, com todos subíndices registrando avanço.
- Mesmo que na margem o ICEC não tenha apresentado avanço, a média móvel em três meses, do índice e de todos os seus componentes, manteve trajetória de alta, denotando que a confiança dos empresários do comércio permanece em recuperação, acompanhando o ritmo gradual da retomada do comércio. A expectativa permanece positiva para o fim do ano, levando em consideração a contribuição para o movimento do comércio por parte dos recursos extraordinários do FGTS.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

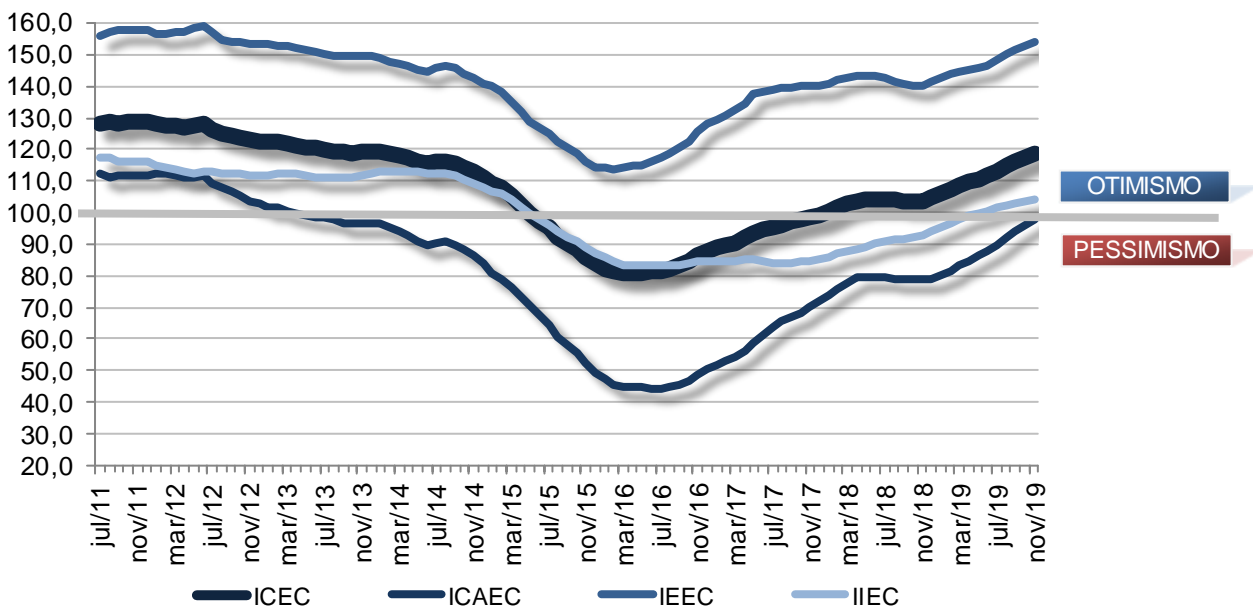
novembro/2019



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
nov/18	76,3	61,6	75,4	92,1
out/19	98,7	89,1	95,5	111,6
nov/19	97,2	88,8	94,5	108,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 97,2 pontos em nov/19. Comparado a novembro do ano anterior, quando o indicador registrava 76,3 pontos, houve avanço de 27,3%. Na comparação com out/19, houve queda de 1,6%.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 96,3 pontos em out/19 para 98,0 pontos em nov/19.
- Mesmo com recuo ante o mês anterior, a queda do ICAEC e de seus componentes foram pequenas em relação ao avanço acumulado nos três meses anteriores, de forma que na média trimestral móvel o ICAEC continuou registrando avanço.
- Assim, a percepção em relação à situação do empresário do comércio, um pouco abaixo da linha da neutralidade, se mantém melhor em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrava níveis muito pessimistas, enquanto que os resultados dos últimos meses mostram que, apesar de uma avaliação mais positiva, a recuperação do comércio passa por uma retomada ainda gradual.

Expectativas
Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
nov/18	145,3	137,8	146,3	151,6
out/19	152,9	149,5	152,8	156,5
nov/19	153,4	149,2	153,4	157,6

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em nov/19, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) teve variação de 5,6% na comparação com nov/18, e atingiu 153,4 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve leve aumento ao variar 0,3%.
- Na média em 12 meses, o IEEC teve leve aumento, passando de 153,1 pontos em outubro para 153,7 pontos em novembro.
- Em relação aos componentes do subíndice, as variações foram pequenas, implicando um avanço muito pequeno no IEEC. A maior variação positiva foi nas expectativas em relação à empresa, de acordo com a percepção de um otimismo inerente aos empreendedores, enquanto a expectativa em relação à economia teve um recuo muito pequeno.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
nov/18	103,5	124,0	90,2	96,5
out/19	103,6	125,6	90,5	94,5
nov/19	104,9	123,8	95,1	95,7

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de 1,3% na comparação com nov/18, alcançando 104,9 pontos. A alta foi a mesma quando na comparação mensal.
- A média em 12 meses do indicador ficou praticamente estável, passando de 103,8 pontos em out/19 para 103,9 pontos em nov/19.
- O resultado do IIEC de novembro foi puxado pelo forte avanço no componente relativo ao nível de investimento da empresa, que, com a segunda alta na margem, atingiu o maior valor desde fev/19, indo em direção à linha de neutralidade.
- Assim como o componente relativo ao nível de investimentos avançou, a percepção em relação aos estoques também registrou aumento; contudo, as melhoras denotam uma redução do pessimismo, de forma que ainda prevalece a cautela nas decisões de investimentos dos empresários do comércio.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.